

Anais do VII Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia

25 a 27 de
Agosto
2014

S172a Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (7. : 2014 : Erechim, RS)
Anais [recurso eletrônico] : / VII Salão de Pesquisa e Extensão em
Psicologia. – 2014.

ISBN 978-85-7892-074-6

Modo de acesso:

http://www.uricer.edu.br/cursos/arq_trabalhos_usuario/2573.pdf

Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (acesso em: 01 ago. 2014).

Evento realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das
Missões - Campus de Erechim.

Com a coordenação do professor Felipe Biasus.

1. Trabalhos de Pesquisa – Psicologia 2. Construção do conhecimento –
Psicologia I. Título C.D.U. : 159.9(063)

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath (CRB 1012/78)



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

APRESENTAÇÃO

Na sua 7ª edição o Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia este ano foi realizado juntamente com X Semana Acadêmica do Curso de Psicologia e com o I Seminário Clínico do Curso de Psicologia.

Foram apresentados 27 trabalhos na modalidade de pôster, vinculados a relatos de pesquisa e relatos de experiência. Novamente o evento possibilitou visualizar um pouco da produção acadêmica no âmbito da psicologia e áreas afins que tem se realizado no Curso de Psicologia, bem como por profissionais de psicologia egressos do curso e também profissionais e estudantes de pedagogia da URI Erechim.

Quando decidimos realizar anualmente este evento, acreditávamos que além de produzir conhecimento é necessário fazer com que o mesmo ganhe o espaço social e desde sua primeira edição o salão de pesquisa tem se mostrado uma importante estratégia de divulgação do conhecimento e sobretudo das investigações e vivências que acadêmicos em formação e professores tem realizado nos diferentes espaços.

A qualidade das apresentações e discussões tem revelado que estamos fazendo uma boa construção acadêmica e científica, e que não podemos parar esta construção. Afinal, o caminho se faz ao caminhar.

Nas próximas páginas estão dispostos os resumos dos trabalhos apresentados. Alguns deles revelam os primeiros passos na construção científica, outros já apresentam desdobramentos de conhecimentos desenvolvidos que tem sustentado práticas em psicologia em diferentes espaços de atuação. Todos revelam a criticidade acadêmica e científica necessária para a construção do conhecimento científico e prática profissional.

Prof. Felipe Biasus – Agosto de 2014.



A PERCEPÇÃO DE FILHO(A)S DEPENDENTES QUÍMICO(A)S SOBRE AS SUAS FAMÍLIAS

Carla Fernanda Pereira De Mattos^[1]
Talissa Rodrigues Rigo^[11]
Prof. Dra. Eliana Piccoli Zordan^[12]
Carla Fernanda Pereira De Mattos^[13]
Kathy Da Silveira Jost^[14]

A dependência química revela-se como um complexo fenômeno disseminado em diversos meios, sendo que o uso, o abuso e a dependência de drogas implica em sérios agravos à saúde física e psicossocial do indivíduo e do contexto em que o mesmo está inserido repercutindo em diferentes âmbitos da vida da pessoa e sua família. Esta pesquisa se propôs a caracterizar a estrutura das famílias que possuem filho(a)s usuário(a)s de substâncias psicoativas através da utilização de instrumentos de avaliação familiar. A investigação contempla dois estudos: um com 10 dependentes químico(a)s internado(a)s num hospital de referência regional e outro com 10 pais e mães de dependentes químico(a)s internados num hospital de referência regional. Os instrumentos de coleta de dados foram ficha de dados sócio demográficos, entrevista semi-estruturada, Genograma, Familiograma e Linha da Vida. A pesquisa está em andamento, até o momento participaram nove dependentes químicos e três familiares. Este recorte refere-se aos resultados iniciais coletados com os dependentes químico(a)s indicam o início do consumo das drogas na adolescência, defasagem na escolaridade em relação à faixa etária, predomínio da configuração monoparental materna, presença de padrões transgeracionais de repetição do envolvimento com drogas em pelo menos duas gerações. Quanto ao nível de afetividade e conflito entre os subsistemas familiares, sete dependentes químicos optaram por realizar o Familiograma em relação à figura materna demonstrando alta afetividade e baixo conflito recíprocos. Quanto aos outros dois, um realizou em relação à esposa e o outro ao pai. Na construção da Linha da Vida, foi observada certa dificuldade em descrever acontecimentos significativos, predominando relatos de perdas. Estes resultados sugerem fragilidade nas relações familiares, distanciamento da figura paterna, dificuldades na passagem para o ciclo vital da adolescência e em dar conta das tarefas desta etapa da vida. É necessário dar continuidade à coleta e análise de dados com os pais e mães para complementar com a visão dos pais e atingir os objetivos do estudo.

Palavras-chaves: Saúde. Família. Dependência química.

^[1] Ciência Humanas - Uri Campus Erechim (carlafernandademattos@hotmail.com).

^[11] Psicologia - Uri Campus Erechim.

^[12] Psicologia - Uri Campus Erechim.

^[13] Psicologia - Uri Campus Erechim.

^[14] Psicologia - Uri Campus Erechim.

Apoio Financeiro: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Departamento de Ciências Humanas



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE E SUA REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Lucas Colla^[2]

Danrley Cesar Marchiori^[21]

Felipe Biasus^[22]

O seguinte trabalho apresenta um estudo da disciplina de Psicologia Social, do curso de Psicologia, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus Erechim. Objetivou descrever a representação social de jovens adultos a respeito da sexualidade de idosos. A coleta de dados foi realizada através de um questionário de evocação livre de palavras com 130 participantes do sexo masculino e feminino, com média de idade de 23 anos. Os dados foram submetidos a análise e tratamento do software EVOC (Ensembles de programmes permettant l'analyse des evocations) – Versão 2000. Foi possível observar que a representação social tem como núcleo central os conceitos de amor e bem-estar. A palavra Amor obteve uma frequência de evocação de 75 vezes com ordem média de evocação de 1,94 e a palavra Bem-Estar 14 vezes com ordem média de evocação de 2,28. Observou-se que a concepção de sexualidade na terceira idade, de acordo com a perspectiva dos participantes, é referente a um conjunto de fenômenos psíquicos que se manifesta sob a forma de emoções, sentimentos, formas de satisfação, insatisfação, alegrias e tristezas. Assim sendo, se reforça os aspectos cognitivos e conjuntamente a visão de que a sexualidade na terceira idade para jovens adultos se apresenta muito mais em aspectos cognitivos que propriamente fisiológicos. Neste estudo não tivemos a pretensão de lançar uma explicação para o fenômeno da sexualidade na vida de idosos. Tentou-se buscar nas representações sociais construídas pelos participantes, a compreensão deste fenômeno social tão pouco estudado e ao mesmo tempo, fundamental para um melhor entendimento do envelhecimento e seus múltiplos aspectos. Foi possível atingir o objetivo a que se propôs e sugere a importância de se aprofundar em estudos desta natureza – cognição social, psicologia e sexualidade na terceira idade – para que possamos compreender de forma mais abrangente os fenômenos sociais que nos desafiam cotidianamente.

Palavras-chaves: Representação social. Sexualidade. Terceira idade.

^[2] Ciências Humanas - URI - Campus Erechim (lucas-colla@live.com).

^[21] Ciências Humanas - URI - Campus Erechim.

^[22] Ciências Humanas - URI - Campus Erechim.

Apoio Financeiro:



CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS: À ESCOLA FRENTE A PLURALIDADE CULTURAL DOS ALUNOS

Daiane Lira ^[3]

Denise Aparecida Martins Sponchiado ^[31]

A abordagem do termo pluralidade cultural torna-se uma necessidade atual e sua relevância se explica a partir do momento em que as escolas desenvolvem um ensino que procura atender a diversidade cultural de seus alunos. O presente estudo teve por objetivo central analisar e discutir o que os autores dizem a respeito das necessidades que a escola enfrenta hoje perante a um sujeito que possui diversas práticas socioculturais. A educação escolar traz consigo um acúmulo de conhecimentos culturais enraizados no cotidiano de seus alunos, permitindo uma integração e uma troca de experiências entre os seus pares. Muitas transformações aconteceram ao longo do tempo e com ele muitas dúvidas e incertezas fizeram parte das práticas pedagógicas dos professores. O estudo baseou-se por meio de uma pesquisa bibliográfica permitindo um entendimento maior sobre o fenômeno estudado. É através da mesma que nos aproximamos do conhecimento produzido e publicado por alguns autores renomados no assunto, ou seja, com a pesquisa bibliográfica podemos conhecer os limites e os avanços desse conhecimento em relação ao problema da pesquisa. Os autores utilizados foram: Bruner (2001), Sacristán (1998) e Enguita (2001). Definindo a cultura como modo de vida, modo de fazer, narrar, compartilhar, Bruner afirma que a cultura cria a mente e a mente cria cultura. Nesse sentido, cabe ao professor incentivar o compartilhamento, a intersubjetividade, a narrativa das próprias histórias dos alunos. Nesta perspectiva, o autor afirma que, é um erro separar ciência, narrativa e cultura, pois pelo modo narrativo o indivíduo pode construir uma identidade e encontrar um lugar significativo em sua própria cultura. Para Sacristán cada ação incorpora a experiência passada e gera a base para as seguintes. A experiência torna-se acervo para ações subsequentes, constituindo uma cultura subjetiva compartilhada. As ações humanas acumuladas ao longo da experiência vital é que geram a consolidação da cultura. Sacristán destaca que, o que somos pode ser identificado no que fazemos, este está inscrito nas nossas práticas, pois agimos de acordo com o que somos. Desse modo, a ação é autobiográfica, expressando a singularidade e a idiosincrasia do sujeito em suas práticas. Ao refletirmos sobre a cultura da escola, Enguita (2001) salienta a importância de certas práticas pedagógicas, as quais não estão presentes nos currículos, serem de fato, colocadas em prática, trazendo com isso, princípios e valores inerentes a essa grande diversidade. Portanto, frente a uma diversidade cultural numa sociedade tão complexa, contemplando consigo diferentes visões sobre o mundo e cada cultura representa, em princípio, opções culturais legítimas, a cultura escolar expressa na sua organização, em seus padrões de comportamento, em sua linguagem e práticas valores culturais distintos.

Palavras-chaves: Contextos socioculturais. Pluralidade cultural. Práticas pedagógicas.

^[3] CIÊNCIAS HUMANAS - URI- Campus de Erechim (daiane.lira1990@gmail.com).

^[31] CIÊNCIAS HUMANAS - URI-ERECHIM.

Apoio Financeiro: NÃO CONSTA.



FATORES DE ESTRESSE EM INSTRUTORES DE AUTO ESCOLA

Daiana Fatima Garcias^[4]

Cassandra Cardoso^[41]

Este estudo teve como objetivo identificar se existem fontes geradoras de estresse e se estas relacionam-se com o trabalho de Instrutor de Auto Escola. Pretendeu-se verificar se estes profissionais estão sob a condição de estresse, e também, compreender sobre a percepção que cada sujeito tem sobre o assunto. Para isso utilizou-se uma entrevista semiestruturada, e o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). Os dados da entrevista semiestruturada foram analisados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Foram sujeitos 11 instrutores de Auto Escola de ambos os sexos que ministram aula prática para a Categoria B. A pesquisa foi realizada em cinco Centro de Formação de Condutores, de municípios da região Norte do Rio Grande do Sul. Verificou-se que 36% dos Instrutores apresentam estresse, com predominância na fase de resistência, e prevalecendo sintomas psicológicos. 55% dos entrevistados se percebem estressados, e 54% consideram o trabalho estressante. 34% dos entrevistados têm planos de continuar na profissão, o restante, ou não pretende continuar, ou encaram como temporário, ou até aparecer nova oportunidade. Verificou-se que existem fontes geradoras de estresse, como: Examinadores de trânsito incapacitados; Trânsito; Desrespeito dos pedestres; Arrogância de alunos; Alunos com dificuldades. Fatores que foram percebidas como estressantes pelos participantes, no trabalho.

Palavras-chaves: Instrutores de auto escola. Estresse. Trabalho.

^[4] ciencias humanas - Uri Campus de Erechim (daiagar@yahoo.com.br).

^[41] ciencias humanas - Uri Campus de Erechim.

Apoio Financeiro: Não se aplica



INDICADORES DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO, NO PRÉ-NATAL E NÍVEL DE APEGO MATERNO FETAL

Diana Eloisa Erthal Bruxel^[5]

Eluisa Bordin Schmidt^[51]

A gravidez, como outras fases do ciclo vital, pode ser um período propenso a crises em função das mudanças físicas, psicológicas e sociais, e esta é uma fase onde a mulher apresenta possibilidades de adoecer emocionalmente, podendo apresentar sintomas depressivos que se revelem posteriormente como uma Depressão pós-parto (DPP). Este estudo teve como objetivo investigar a presença de indicadores de DPP no pré-natal e nível de Apego Materno Fetal (AMF). Participaram da pesquisa 15 gestantes entre 20 e 40 anos de idade, que estavam entre o 6º e 9º mês de gestação. Foi realizado um estudo qualitativo de cunho exploratório, descritivo. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Dados Sociodemográficos, Escala de Apego Materno Fetal (MFAS) e Escala de depressão pós-natal de Edimburgh (EPDS). A análise dos dados foi realizada através de análise qualitativa. Mediante a aplicação das escalas foi possível evidenciar que os fatores sociodemográficos não interferem no AMF e quando foram associados os indicadores de DPP e nível de Apego Materno Fetal, verificou-se que mesmo as gestantes que apresentaram um nível alto de indicadores de DPP mantiveram um bom nível de Apego Materno Fetal. Na atual pesquisa não houve relação entre sintomas depressivos e diminuição dos níveis de AMF. A partir disso pode-se constatar que a mãe de alguma forma constrói uma medida protetiva, pois mesmo demonstrando os sintomas depressivos ela continua se apegando ao bebê intra útero. A EPDS não é utilizada frequentemente no pré-parto, e este foi um dos motivos para a utilização deste instrumento neste período, uma vez que não há outro instrumento citado na literatura pesquisada que possa auxiliar na detecção precoce da DPP. Desse modo com a utilização da escala EPDS foi possível identificar o aumento de risco para DPP em duas gestantes entrevistadas, confirmando que este pode ser um instrumento interessante para ser utilizado na área de saúde como um auxílio, para detectar a DPP precocemente e a partir daí intervir antes que o quadro se agrave. Além de ser um instrumento específico para identificar a DPP, é também, de fácil aplicação e interpretação, com grande acessibilidade e simplicidade na sua aplicação, podendo ser aplicado por profissionais que atendem na saúde básica, tanto no pré-parto quanto, na consulta puerperal. No que diz respeito aos dados sociodemográficos, neste estudo constatou-se que estes não foram relevantes no sentido de interferirem no Apego Materno Fetal e nos indicadores de DPP, porém estes resultados podem não terem sido expressivos pelo número reduzido de participantes. Ainda em relação a isso considera-se importante a avaliação de outras variáveis; como o apoio social, possibilidade de auxílio nos cuidados com o bebê, planejamento da gravidez e participação em grupo de gestantes.

Palavras-chaves: Gravidez,. Apego materno fetal,. Depressão pós-parto.

[5] Ciências Humanas - URI (di.erthal@hotmail.com).

[51] Ciências Humanas - URI.

Apoio Financeiro:



O DESEMPREGADO NAS TEORIAS LEIGAS DE UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Letícia Capoan Bogo^[6]

Felipe Biasus^[61]

Trata-se de uma pesquisa de campo, quali-quantitativa, cujo objetivo foi identificar a representação social do desempregado para universitários de quatro diferentes áreas de conhecimento, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias e Engenharias e Ciência da Computação, na tentativa de compreender o fenômeno do desemprego. O estudo foi desenvolvido em uma universidade de um município de médio porte, da região do Alto Uruguai, no interior do Rio Grande do Sul e contou com a participação de 450 universitários. A coleta de dados deu-se através da evocação de palavras e questionário de caracterização. A análise dos dados contou com auxílio dos softwares EVOC e Microsoft Excel. Evidenciou-se preocupações centrais em relação à dificuldade para sustentar a família, independente da área de conhecimento dos participantes. A representação social do desempregado para os universitários ficou vinculada a três ideias principais. A primeira, em que o sujeito desempregado seria culpado pela sua condição; a segunda, em que a culpa do desemprego seria do meio; e a terceira, em que apareceram evocações a respeito das consequências da condição de desempregado.

Palavras-chaves: Representação social. Desempregado. Universitários.

^[6] Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus Erechim (leticiabogo@yahoo.com.br).

^[61] Ciências Humanas - URI - Campus Erechim.

Apoio Financeiro: Não se aplica



O PSICÓLOGO NO CRAS: CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Felipe Biasus^[7]
Maiara Franceschi^[71]

Trata-se de um estudo de campo e descritivo, cujo objetivo foi analisar as características e desafios da atuação do psicólogo nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), nos municípios da região AMAU-RS. Buscou-se traçar o perfil dos profissionais, as características da atuação dos psicólogos nos CRAS, os desafios apresentados e as abordagens teóricas utilizadas para a atuação destes profissionais. O estudo foi desenvolvido com 16 psicólogos que responderam a um questionário online através do Google Docs - uma plataforma informática virtual, gratuita, para criação, armazenagem e aplicação de questionários. Os dados de caracterização foram analisados com uso de estatísticas descritivas. Já os dados textuais foram submetidos a uma análise de conteúdo seguindo o modelo proposto por Bardin. Os resultados indicam que o trabalho desenvolvido segue as orientações da política nacional da assistência social, entretanto evidenciam a necessidade de definição do papel do psicólogo na política de assistência social, bem como a importância da formação continuada. A pesquisa mostra também que a formação acadêmica de muitos dos participantes não ofereceu os subsídios necessários para uma prática destinada a assistência, o que leva os profissionais que desempenham suas atividades no CRAS buscar formação que possibilite o embasamento necessário. Entre os desafios encontrados destaca-se a dificuldade de relacionamento interpessoal entre psicólogos e assistentes sociais, a definição dos papéis dos diferentes profissionais que trabalham no CRAS, que é vista pelos participantes como um obstáculo no desenvolvimento das atividades destes profissionais e outra dificuldade referente à falta de comprometimento dos usuários para com o serviço.

Palavras-chaves: Cras. Psicologia social. Política de assistência social.

^[7] CIÊNCIAS HUMANAS - URI ERECHIM (febiasus@yahoo.com.br).

^[71] Ciências Humanas - URI Erechim.

Apoio Financeiro: FURI - PIIC-URI



**PSICOLOGIA AMBIENTAL E PSICOLOGIA SOCIAL: APROXIMAÇÕES
TEÓRICAS NA INVESTIGAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO LIXO**

Suélen Razzia ^[8]

Felipe Biasus ^[81]

A problemática ambiental apresenta-se enquanto temática emergente nas discussões sociais, não mais restrita a áreas específicas, passa a exigir integração e envolvimento dos campos do conhecimento em investigações e intervenções na tentativa de reversão a realidade ambiental. Os temas de estudo envolvem a produção excessiva de lixo, manejo e descarte em sua maioria inadequada. Uma das áreas emergentes é a Psicologia Ambiental, que busca compreender a relação pessoa-ambiente. Já a Psicologia Social oferece teorias importantes no estudo das cognições e comportamentos humanos em relação ao meio. A Teoria das Representações Sociais é um destes constructos que torna possível a identificação das orientações de práticas sociais que corroboram para a (re)construção do quadro ambiental principalmente no que se refere à produção e destino do lixo, e constitui o referencial teórico que fundamentou este trabalho. “Representação social do lixo: um estudo comparativo entre moradores do centro e de bairros de periferia” trata-se de uma pesquisa de iniciação científica desenvolvida pelo curso de graduação em Psicologia da URI – Erechim, com objetivo de comparar a representação social do lixo para sessenta moradores do centro e de bairros periféricos do município de Erechim – RS no intuito de avaliar se o ambiente vivido pode ser uma variável implicada nas ideias representacionais do lixo. A coleta de dados utilizou a técnica de entrevistas semiestruturadas, transcritas e submetidas à análise desenvolvida com auxílio do software ALCESTE. Os resultados revelam homogeneidade entre as ideias dos moradores do centro e bairros, evidenciando existência de uma representação social do lixo na população pesquisada, vinculada a comportamentos que envolvem seu manejo: separação do lixo, destino adequado e/ou inadequado, reciclagem, reaproveitamento e educação ambiental, termos que confirmam ideias e práticas sustentáveis presentes em seu pensamento. Trata-se de uma representação cuja constituição vincula-se às influências das iniciativas ambientais e sustentáveis disseminadas na mídia a qual vem se revelando um instrumento eficaz na mudança comportamental e representacional do ambiente. Os resultados deste estudo se contrapõem a achados antecedentes que revelam cognições sociais negativas do lixo vinculadas a ideias como sujeira, imundice, foco de doenças e poluição, fatores que aqui praticamente não apareceram na fala dos entrevistados, na qual ao lixo se atribui um caráter positivo. Estudos que busquem compreender as cognições contribuem para que ações e estratégias educativas eficazes sejam pensadas e alcancem a comunidade no intuito de reverter a realidade ambiental preocupante e emergente nos itens em discussão na agenda social.

Palavras-chaves: Representação social. Lixo. Psicologia ambiental.

[8] Ciências Humanas - URI - Campus Erechim (suelenrazzia@ibest.com.br).

[81] Ciências Humanas - URI - Campus Erechim.

Apoio Financeiro: Furi – PIIC-URI



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

RELAÇÕES ENTRE ADIÇÃO AO TRABALHO E SAÚDE EM GESTORES

Aline Sadowski^[9]

Felipe Biasus^[91]

Este estudo buscou identificar as relações entre as variáveis “adição ao trabalho” e “saúde” em 100 colaboradores que exercem cargos de gestão, identificando o perfil dos gestores em relação ao fenômeno workaholic e verificando possíveis conseqüências na saúde física e psíquica. Os instrumentos utilizados foram o “Dutch Work Addiction Scale” (DUWAS), versão reduzida, que avalia a adição ao trabalho em suas duas dimensões, o Trabalho Compulsivo e o Trabalho Excessivo, e ainda o Questionário de Saúde Geral (QSG – 12). Os resultados revelam que 80% dos gestores apresentam alto nível de trabalho excessivo e 42,4% trabalho compulsivo. Dentre os gestores, 39% apresentam Transtorno Mental Comum, sendo que quanto maior o nível de adição tanto a dimensão excessiva, quanto a compulsiva associam-se positivamente com o Transtorno Mental Comum. Percebe-se um perfil para trabalho excessivo composto em sua maioria por sujeitos do sexo masculino, divorciados, sem filhos, pós-graduados e com mais de um emprego, já para trabalho compulsivo percebe-se um perfil predominantemente do sexo feminino, divorciado, sem filhos, com pós-graduação e que não possuem outro emprego.

Palavras-chaves: Adição ao trabalho. Saúde. Gestores.

^[9] Ciências Humanas - URI (alinesadoski@hotmail.com).

^[91] Ciências Humanas - URI - Erechim.

Apoio Financeiro:



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA ADOÇÃO

Cleidi Mara Borba ^[10]

Janaína P. D. Cordone ^[101]

Felipe Biasus ^[102]

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, cujo objetivo foi identificar as representações sociais sobre o tema adoção. O estudo das representações sociais abrange um vasto campo de pesquisa e engloba uma ampla variedade de temas, visto que se relaciona a qualquer objeto social que é transmitido através da comunicação e que tenha uma importância para o grupo, fazendo parte de suas práticas cotidianas. Ao tomarmos uma representação como algo que é elaborado de forma coletiva, a partir das trocas e práticas dentro de um contexto, pode-se supor que a representação é responsável por fornecer os subsídios aos julgamentos e atitudes no momento da decisão da adoção. Participaram deste estudo 60 jovens com idade entre 16 e 19 anos sendo 24 meninos e 36 meninas residentes em Erechim, alunos do 3º ano do Ensino Médio de um Colégio Estadual, que responderam a um questionário de evocação de palavras. Estas foram analisadas com auxílio do software EVOC e o Microsoft Excel. As palavras mais evocadas no estudo foram: amor e família. Em se tratando de família é nela que encontramos todo o subsídio necessário para o crescimento e desenvolvimento do ser humano, é o nosso “porto seguro” é quem nos ampara, nos dá suporte nos momentos de maior dificuldade. Com relação a palavra amor podemos observar que um filho se adota por amor, os pais adotam e também são adotados por esse filho, não é preciso que ele saia de seu ventre, não precisa ser gerado dentro das paredes de sua casa para ser amado, as raízes se formarão na alma humana, tornando-se um amor incondicional. Em relação as palavras com mais evocação podemos perceber que os adolescentes ao pensar sobre o tema adoção, tem uma visão de certa forma mais positiva, não pensando sobre o assunto de maneira tão preconceituosa, lidando com a questão da adoção de forma acolhedora, livre de julgamentos e assumindo as peculiaridades desse processo de filiação. Muito ainda precisa ser trabalhado principalmente a mudança de mentalidade para que as pessoas entendam e aceitem melhor a adoção, quem adota e quem é adotado, mas com base nas palavras evocadas pelos adolescentes, acreditamos que este processo já vem ocorrendo e que as gerações futuras irão acolher melhor essa decisão. Palavras-chaves: Representações sociais. Adolescentes. Adoção.

Palavras-chaves: Representação social. Adolescentes. Adoção.

^[10] Ciências Humanas - URI Campus de Erechim (cleidimaraborba@bol.com.br).

^[101] Ciências Humanas - Uri Campus de Erechim.

^[102] Ciências Humanas - Uri Campus de Erechim.

Apoio Financeiro:



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA PARA ALUNOS DO SEGUNDO GRAU

Alana Cristina Tortelli^[11]

Milena Paula Samuel^[111]

Orientador Prof. Ms. Felipe Biasus^[112]

O projeto consiste em analisar a temática da gravidez na adolescência, cuja existência não pode ser ignorada possuindo influência moral, física, psicológica, social e emocional, que por sua vez está diretamente relacionada com a sexualidade nesta faixa etária. Suas consequências acarretam em alguns problemas em relação a sociedade e a saúde pública. Qual a representação social de gravidez na adolescência para estudantes cursando o segundo grau. Introdução A gravidez na adolescência constitui-se como tema atual, cuja existência não pode ser ignorada, possuindo fortes influências emocionais, psicossociais, físicas e morais. Esse tema possui por muitas vezes, com uma compreensão muito preocupante relacionada à sexualidade na adolescência, em virtude das modificações e das consequências, pode ser considerada como um problema social e da saúde pública. Método A amostra foi constituída por 69 adolescentes, obedecendo ao critério de estarem cursando o segundo grau. A coleta de dados foi realizada na Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, do município de Jacutinga-RS. Utilizou-se o programa de evocação de palavras, Evoc, que constitui-se em um conjunto de programas que permite uma análise de evocações. Ele foi construído na França, por Pierre Verges e seus colaboradores. Dos diversos quadros, que representam passos da análise, alguns se prestam a preparação e depuração do corpus. Efetuadas as análises iniciais, as subseqüentes oferecem sugestões de categorização para os vocábulos, forma, agrupamentos, analisa os valores de frequência, a ordem de evocação, calcula médias simples e ponderadas e fornecem um quadro de quatro casas, tais constituintes de uma casa referente ao núcleo da representação social, identificando as palavras mais evocadas, analisando uma visão geral sobre o que as pessoas pensam sobre determinada temática e as demais casas representam o sistema periférico, identificando as palavras restantes. Resultados e Discussão Na presente análise, pode-se observar que a representação social de Gravidez na Adolescência estudada é composta pelas seguintes palavras: Irresponsabilidade, com um índice de frequência de 52 evocações e Responsabilidade, evocada com uma intensidade de 17 evocações. Estes elementos estão localizados na parte superior da Tabela 1, sendo que as mesmas foram as mais pronunciadas pelos adolescentes, então constituem o núcleo central da representação social. Considerações Finais Os resultados da presente pesquisa permitem concluir que as representações sociais das adolescentes grávidas apresentam-se por vários fenômenos, como angústias, medos, irresponsabilidades. Os adolescentes experimentam vários sentimentos quando defrontadas com a realidade, por um cortejo de inquietações ansiógenas.

Palavras-chaves: Adolescência. Gravidez. Representação social.

^[11] Ciências Humanas - Uri Campus Erechim (alanact@hotmail.com).

^[111] Departamento de Ciências Humanas - Uri Campus Erechim-RS.

^[112] Departamento de Ciências Humanas - Uri Campus Erechim-RS.

Apoio Financeiro:



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA HOMOSSEXUALIDADE

Rosana Silverston Baron ^[12]

Felipe Biasus ^[121]

Sinara Leviski Butrinowski ^[122]

Rosana Silverston Baron Grzybowski ^[123]

O presente trabalho teve por finalidade apresentar as diferenças e semelhanças sobre a representação social da homossexualidade. Teve como base, a pesquisa comparativa, do tipo levantamento de dados em dois grupos distintos de indivíduos moradores em sua maioria da cidade de Erechim - RS e interior de Centenário – RS. Cada grupo formado por 40 pessoas de ambos os sexos, compondo um total de 80 participantes. O grupo que aqui chamaremos de um, foi constituído por jovens e adultos jovens que no período da pesquisa estavam na faixa etária de 20 á 30 anos, residentes em sua maioria na cidade de Erechim. O grupo dois, constituído por adultos de meia idade e idosos na faixa de 50 á 65 anos, residentes em sua maioria no interior do município de Centenário – RS. Os participantes foram escolhidos pelas pesquisadoras de maneira aleatória, respeitando os limites de idade propostos neste trabalho. A média de idade do grupo um foi de 24 anos, e a do grupo dois foi de 59 anos. Foi utilizado um questionário de evocação livre com a palavra homossexualidade, e realizado uma comparação entre os dois grupos. Para a análise dos dados foi utilizado o programa EVOC. O estudo teve um total de 396 evocações, sendo 196 referentes ao grupo um e 200 ao grupo dois. Os resultados encontrados indicam que em ambos os grupos as palavras mais evocadas foram preconceito, diferente, escolha e respeito. Esses dados comparados nos trouxeram resultados tais como 22 palavras comum aos dois grupos, sendo Preconceito a palavra mais evocada, 37 no grupo um e 17 no grupo dois, seguida de diferente, escolha e respeito.

Palavras-chaves: Representação social. Homossexualidade. História.

^[12] psicologia - URI (rosasilverston@yahoo.com.br).

^[121] CIÊNCIAS HUMANAS - URI.

^[122] CIÊNCIAS HUMANAS - URI.

^[123] CIÊNCIAS HUMANAS - URI.

Apoio Financeiro:



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA HOMOSSEXUALIDADE EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Aline Portella ^[13]

Felipe Biasus ^[131]

A presente pesquisa, intitulada Representação Social da Homossexualidade entre Diferentes Faixas Etárias, teve como objetivo aprofundar os estudos a respeito da homossexualidade e das percepções de dois grupos de faixas etárias distintas, a respeito da relação homossexual, seus sentimentos, posicionamento e também, abordando questões de preconceito. Para tanto, realizou-se um estudo exploratório, de natureza descritiva, com o uso de metodologia de análise qualitativa de conteúdo. Para a coleta dos dados foi utilizada entrevista de dados cadastrais e entrevista semiestruturada que abordou questões relacionadas ao tema da pesquisa. Constatou-se que, apesar das diferenças de idade entre os grupos pesquisados, existe em ambos uma questão latente de preconceito, o que gera dúvidas e dificuldade em entender a existência e preferência por esse tipo de relacionamento, porém, de maneira geral, tratada com respeito, uma vez que demonstram entender que atualmente a homossexualidade vem se tornando algo mais visto e mais falado, o que corrobora para uma melhor aceitação da mesma.

Palavras-chaves: Homossexualidade . Representação social. Preconceito.

^[13] Ciências Humanas - Uri Campus de Erechim (p.aline@hotmail.com).

^[131] Ciências Humanas - Uri Campus de Erechim.

Apoio Financeiro:



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE GRUPOS DE TERCEIRA IDADE PARA IDOSOS QUE FREQUENTAM GRUPOS NA CIDADE DE ERECHIM

Éduin Richard Mönch ^[14]
Felipe Biasus ^[141]

Este estudo tem como objetivo compreender o significado do grupo de terceira idade para idosos participantes destes grupos, localizados na cidade de Erechim – RS. Nos últimos anos observa-se um aumento significativo de estudos abordando o processo de envelhecimento e suas repercussões na saúde do idoso, comprovando a relevância e o movimento crescente de conscientização acerca da necessidade de um maior conhecimento das especificidades do idoso, nos aspectos biológico, social, cultural e econômico para rompermos com os estereótipos e preconceitos que ainda isolam e excluem estes indivíduos na sociedade. Com esse crescimento significativo, cresce também a demanda de serviços e atividades oferecidos a essa faixa etária, podemos citar os grupos de terceira idade, como sendo hoje em dia um espaço muito valorizado pelo idoso. Pôde-se observar a importância destes grupos para os indivíduos, tendo como pontos principais a volta ao convívio social e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chaves: Grupos de terceira idade. Representações sociais. Envelhecimento.

^[14] ciências humanas - URI (duin4@hotmail.com).

^[141] DCH-Psicologia - URI Erechim.

Apoio Financeiro:



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CONSUMISMO ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Suzana Carla Pelizza ^[15]

Carina Laura Dos Anjos ^[151]

Felipe Biasus ^[152]

Este trabalho buscou estudar as representações sociais acerca do consumismo entre universitários, na tentativa de compreender o que eles pensam sobre o consumo, fenômeno muito presente na contemporaneidade. O consumismo é uma atividade básica da vida humana, caracterizando-se pela busca de recursos materiais ou simbólicos que favoreçam a manutenção saudável do organismo e da própria existência como um todo. Participaram deste estudo 100 acadêmicos de diferentes cursos de graduação. Os participantes responderam a um questionário composto por dados de caracterização e de um teste de evocações de palavras com termo indutor “consumismo”. Os dados coletados foram tabulados no software Microsoft Excel e posteriormente analisados com auxílio do software EVOC (Ensembles de programmes permetant l’ analyse des evocations) – versão 2000. (VERGÈS, SCANO E JUNIQUE, 2002). Os resultados apontam para os termos alimentação e dinheiro integrantes no núcleo central da representação social do consumismo. Já os elementos automóveis, compras, cosméticos, desnecessário, diversão, exagero, gastos, marcas, necessidade, vestimenta compõem a periferia da representação. Na zona de contraste foram evocados os termos capitalismo, eletrônico e status sendo estes reforçadores das noções presentes na primeira periferia. Na segunda periferia foram evocados os termos acessórios, bebidas, bens materiais, desejo, desigualdade, doença, dívidas, eletrodomésticos, faturar, felicidade, festas, gastos excessivos, impulso, lojas, mídia, e vaidade. O sistema periférico é responsável pela atualização e contextualização da representação, fica evidente o contexto consumista que estamos imersos. O estudo aponta para uma representação social do consumismo marcado por ideias relativas ao comportamento consumista, e despreocupado com questões relativas a sustentabilidade, uma vez que os elementos de contraste reforçam as teorias leigas apresentadas. A partir do estudo é possível pensar na importância de criar ações educativas que visem comportamentos e práticas de consumo consciente, como uma forma de amenizar os impactos do consumismo desenfreado.

Palavras-chaves: Representação social. Consumismo. Sustentabilidade.

^[15] Ciências Humanas - URI - ERECHIM (suzipelizza@hotmail.com).

^[151] Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai E Das Missões Campus de Erechim.

^[152] Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada Do Alto Uruguai E Das Missões Campus de Erechim.

Apoio Financeiro:



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA COPA DO MUNDO

Leticia Carla Poli ^[16]

Bárbara Witschinski ^[161]

Felipe Biasus ^[162]

A Copa do Mundo é uma das maiores competições internacionais de esporte único onde participam as principais seleções masculinas das 208 federações afiliadas à FIFA (Federação Internacional de Futebol), e em qualquer país onde seja realizado, o evento tem o apelo de uma vitrine capaz de mostrar a milhões de telespectadores de todos os cantos do planeta aspectos que vão muito além de estádios e disputas esportivas. Como em 2014 o evento ocorreu no Brasil desenvolvemos um estudo a respeito da representação social da Copa do Mundo. Por representação social entendemos como o conjunto de explicações, ideias e crenças que permitem evocar um dado acontecimento, objeto ou ser e segundo Moscovici, representações sociais são tentativas de explicação do mundo e dos objetos sociais. Para o estudo, foi aplicada a técnica de associação livre de palavras com 135 pessoas da Região Alto Uruguai com idade entre 13 e 50 anos, que foram convidados a escrever as cinco primeiras palavras que viessem imediatamente a sua cabeça quando pensavam no tema “Copa do Mundo”, e no total foram evocadas 656 palavras. Utilizamos o programa EVOC para organizar as palavras em uma tabela com quatro quadrantes, e através dela conseguimos identificar quais eram as palavras mais evocadas que constituíam os elementos mais relevantes da representação social, e também os elementos menos salientados. Em relação ao Mega Evento Esportivo os participantes apresentaram aspectos positivos como também aspectos negativos, isto por que, intercalado ao fenômeno esportivo, dado as suas características culturais e sociais, tem-se a contribuição do fenômeno turístico em função dos jogos que podem ocasionar impactos tanto negativos quanto positivos. Mediante aos resultados apresentados percebemos que os participantes apresentam um discurso contraditório, por que embora critiquem a Copa do Mundo ao mesmo tempo evocam palavras que estão em pleno acordo ou satisfação com a mesma, isto tudo corrobora com a diversidade cultural e a heterogeneidade de pensamentos do povo brasileiro. Fica evidente o fato de que grande parte do que foi apresentado na pesquisa se deve ao momento que ela se desenvolveu, exatamente ao mesmo tempo em que o torneio acontecia. Convém destacar que o estudo teve caráter exploratório e sinaliza outras direções e aprofundamentos sendo que foram poucos os achados em relação à representação social da Copa do Mundo, e por fim, acreditamos que este estudo não se esgota neste trabalho, podendo suscitar novos questionamentos e desdobramentos.

Palavras-chaves: Copa do mundo. Representações sociais. Futebol.

^[16] Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI CAMPUS ERECHIM (leticia.carla.poli@hotmail.com).

^[161] Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI CAMPUS ERECHIM.

^[162] Humanas - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI CAMPUS ERECHIM.

Apoio Financeiro: -



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA “LEI SECA” PARA GRUPOS DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Alencar Gabriel Cechetti^[17]

Felipe Biasus^[171]

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, cujo objetivo foi identificar as representações sociais, bem como diferenciar tal representação social para faixas etárias distintas, usando o termo indutor “Lei Seca”. O estudo foi desenvolvido na cidade de Erechim/RS e contou com 107 participantes, sendo 57 da faixa etária de 18 a 25 anos e 50 da faixa etária de 40 a 60 anos. A análise de dados contou com o auxílio dos softwares EVOC e Microsoft Excel. Entre tais grupos foram caracterizados conteúdos em relação a “Lei Seca” que evidenciaram conscientização, prevenção, responsabilidade, segurança, vida, denotando assim uma forma positiva em relação à problemática em questão.

Palavras-chaves: Representações sociais. Trânsito. Lei seca.

^[17] Ciências Humanas - Uri - Erechim (alen_cechetti@hotmail.com).

^[171] DCH - URI Erechim.

Apoio Financeiro:



SATISFAÇÃO CONJUGAL APÓS O NASCIMENTO DO PRIMEIRO FILHO

Eliane De Lourdes Duarte ^[18]
Prof. Dra. Eliana Piccoli Zordan ^[181]

O presente estudo tem por objetivo conhecer o impacto do nascimento do primeiro filho na satisfação conjugal. Participaram da pesquisa cinco casais, os quais se tornaram pais, desta união, pela primeira vez, há pelo menos 6 meses e no máximo 2 anos. Os casais foram contatados por conveniência através da indicação de pessoas conhecidas. Os instrumentos utilizados foram: questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Os instrumentos foram aplicados individualmente para cada um dos membros do casal para evitar que um influenciasse as respostas do outro. As entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados desta pesquisa apontam que, a satisfação conjugal, apesar do declínio sexual causado com o surgimento da parentalidade e suas redefinições, parece ter havido uma melhora. A chegada do primogênito fez suscitar no casal a empatia, o companheirismo e a união.

Palavras-chaves: Satisfação conjugal. Primeiro filho. Conjugalidade.

^[18] Ciências Humanas - URI Erechim (elianedelourdesduarte@gmail.com).

^[181] Ciências Humanas Curso de Psicologia - URI Campus de Erechim.

Apoio Financeiro:



**SENTIMENTOS DE ANSIEDADE APRESENTADOS PELO (A) ACUSADO (A)
DURANTE SESSÕES DE AUDIÊNCIAS E SUAS REPERCUSSÕES EM SEUS
COMPORTAMENTOS.**

Emanuelli P. Guisolfi ^[19]

Chaiane Bortoli ^[191]

Lia M. I. Albertoni Rohenkohl ^[192]

O estágio Básico de Observação é um estágio curricular com caráter integrador das disciplinas estudadas no primeiro, segundo e terceiro semestres do Curso de Psicologia, constituindo-se como um espaço para o exercício de habilidades e competências relacionadas a estas disciplinas. Busca-se com o presente trabalho relacionar aspectos da observação com a psicologia forense, a qual busca oferecer instrumentos aos profissionais da área do direito dando-lhes informações sobre a situação e aspectos psicológicos e psicopatológicos dos envolvidos em um determinado caso (Taborda, 2004). Este trabalho visa reconhecer a importância de entender comportamentos apresentados pelo acusado durante sessões de audiência, o que poderá contribuir com o fornecimento de subsídios para as práticas relacionadas à temática. No Brasil, a psicologia jurídica teve sua inclusão e regularização a partir da Resolução nº 014/2000, do Conselho Federal de Psicologia, (Zolet, 2009). Porém, a Resolução CFP nº 013/2007 revoga tal resolução com maiores especificações das funções do psicólogo jurídico. Segundo Kaplan, Sadock, Grebb (1997), a sensação de ansiedade é um sentimento comum a qualquer ser humano. É caracterizado por um sentimento difuso, desagradável e vago de apreensão. É considerada como um sinal de alerta que nos avisa quanto há um perigo eminente e que nos possibilita a tomada de medidas para enfrentar tal perigo. Sendo ela considerada apenas como um sinal de alerta, pode ser considerada como uma emoção bem próxima ao medo, trazendo qualidades para a preservação da vida, portanto evita danos e serve como um aviso para que as pessoas evitem situações ou atos que levem ao perigo. Levando em conta a criminalidade e correlacionando a mesma com questões de ansiedade demonstradas pelos acusados durante sessões de audiências, através da realização do Estágio Básico de Observação, concomitante ao referencial teórico, pode se concluir que a ansiedade pode interferir em alguns aspectos direta ou indiretamente sob os comportamentos dos acusados. Por intermédio dos relatos pode-se observar comportamentos que nos remetem a presença da ansiedade como um fator negativo para o acusado, mas positivo para o andamento do processo, na maioria das vezes levando ao entendimento de que se houve ou não o crime, independente do gênero e/ou idade. Com o estudo foi possível perceber o quanto a ansiedade pode influenciar as decisões nas audiências.

Palavras-chaves: Acusado. Comportamento. Sessões de audiência.

^[19] Curso de Psicologia - Uri- Campus de Erechim (emanueliguisolfi@uricer.edu.br).

^[191] Curso de Psicologia - Uri-Campus de Erechim.

^[192] Curso de Psicologia - Uri-Campus de Erechim.

Apoio Financeiro:



**A INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DA MELHORIA DA QUALIDADE DO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NOS ANOS
INICIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO
DE ERECHIM**

Franciele Fatima Marques [20]

Bárbara Malossi [201]

Dayane Agnolin [202]

Denise A. M. Sponchiado [203]

As tecnologias constituem-se em ferramentas capazes de auxiliar no desenvolvimento do conhecimento e na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem de crianças. No entanto, para que estas ferramentas possam fazer parte do cotidiano da escola, precisam ocorrer mudanças estruturais e humanas, utilizando-as como uma aliada no contexto da educação. Para uma sociedade com características tão profundas em termos de desigualdade, a escola pública torna-se, muitas vezes, a única fonte de acesso da criança da classe trabalhadora às informações e recursos tecnológicos. Pretto afirma que “[...] em sociedades com desigualdades sociais como a brasileira, a escola deve passar a ter, também, a função de facilitar o acesso das comunidades carentes às novas tecnologias” (Pretto, 1999, p.104) . O uso da tecnologia para a aprendizagem específica tem se constituído num importante auxílio para o processo de entendimento e retenção dos conteúdos trabalhados, fazendo com que os alunos aprendam ou ampliem seus conhecimentos de maneira diversificada e atraente. A utilização das tecnologias pode servir como uma nova fonte de estudo, bem mais interessante e agradável, fornecendo assim, subsídios motivacionais aos alunos, para que eles aprofundem seus conhecimentos sobre os assuntos que estão sendo estudados. O presente trabalho, desta forma, tem por principal objetivo, o estudo e a sistematização de experiências vividas pelas acadêmicas do Curso de Pedagogia, bolsistas do CAPES/PIBID, junto às escolas campo em que atuam qualificando o processo de ensino-aprendizagem, através do auxílio de ferramentas tecnológicas em Laboratórios de Informática. Vale destacar ainda, que inúmeros desafios são encontrados durante o trabalho desenvolvido, no entanto, observa-se que o manuseio e o cuidado com os computadores têm melhorado progressivamente, bem como, também o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças em sala de aula vem evoluindo de maneira significativa. Desta forma, a utilização destas ferramentas tecnológicas como apoio ao processo de ensino-aprendizagem, busca fortalecer conceitos, ampliar conhecimentos e construir saberes necessários à vida cidadã, envolvendo estudantes, em especial, os que apresentam dificuldades de aprendizagem, de forma interativa, lúdica e construtiva.

Palavras-chaves: Pibid. Processo de ensino-aprendizagem. Ferramentas tecnológicas.

[20] CIENCIAS HUMANAS - URI- Campus de Erechim (francielemarques@uri.com.br).

[201] Ciências Humanas - URI.

[202] Ciências Humanas - URI.

[203] Ciências Humanas - URI.

Apoio Financeiro:



A PSICOLOGIA SOCIAL NO CONTEXTO DA EXTENSÃO RURAL COM POVOS INDÍGENAS.

Joice Schneider Marmentini^[21]

A Chamada Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Indígena é uma Política Pública de âmbito federal, executada pela Emater/RS-ASCAR do Rio Grande do Sul nos municípios de Charrua, Cacique Doble, Tenente Portela e Redentora. Os principais objetivos deste programa são: prestar serviços de ATER e de fomento para famílias indígenas (tanto da etnia Kaingang quanto Guarani dos municípios citados acima) em situação de extrema pobreza e realizar o planejamento, a execução, a avaliação e o controle social com vistas a promoção da segurança alimentar e nutricional, incremento de renda e a inclusão social e produtiva das famílias beneficiadas. A chamada tem duração de dois anos e as famílias beneficiárias receberão um valor de R\$2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais), para realizar atividades de produção de alimentos para o auto consumo, bem como atividades de inclusão social e produtiva que preveem a agregação de renda para as famílias. As atividades propostas são voltadas as famílias indígenas em situação de pobreza extrema que estão cadastradas no CADUnico com renda per capita de até R\$ 70,00 (setenta reais). As ações são voltadas principalmente aos titulares, que neste caso, são as mulheres. Neste contexto a psicologia se insere no âmbito das relações sociais contribuindo para o entendimento sobre questões de gênero, juventude, inclusão social, geração de renda dentro das comunidades respeitando as organizações culturais específicas deste público. As ações e compreensões do profissional de ATER com formação em psicologia, visam desde o entendimento da realidade, acesso a políticas públicas, organizações sociais, até a projeção das perspectivas das famílias para a melhoria das condições básicas como acesso a água potável, energia elétrica, saneamento básico bem como e também a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O projeto está na sua fase intermediária, já foram realizadas atividades de mobilização e seleção das famílias, diagnóstico individuais e coletivos, elaboração dos projetos produtivos e neste momento estamos elaborando as atividades de oficinas que abordarão temáticas relacionadas as políticas públicas existentes em âmbito nacional, estadual e municipal que serão realizadas até o mês de setembro deste ano. No período de execução dos projetos de estruturação produtiva familiar haverá acompanhamento dos técnicos às famílias para contribuir na execução e para verificar as demandas que surgirem ao longo do processo de implementação destas atividades. Vale salientar que neste programa somente na comunidade indígena do município de Charrua-RS é que há uma extensionista rural social com formação em psicologia.

Palavras-chaves: Povos indígenas. Políticas públicas. Psicologia social.

^[21] Escritório Municipal de Charrua- RS - ASCAR (jmarmentini@emater.tche.br).



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

ANSIEDADE FRENTE AO TESTE PRÁTICO PARA OBTENÇÃO DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

Talissa Rodrigues Rigo ^[22]

Fernanda Grendene ^[221]

Kathy Jost ^[222]

O trânsito tornou-se mais do que complexo, pois reflete todo o dinamismo da sociedade moderna e das relações interpessoais, com isso traz repercussões tanto no âmbito intelectual como na sociedade em geral. Com isso o tráfego evidencia o reflexo das mudanças ocorridas na contemporaneidade. Sendo que nos últimos 15 anos a frota gaúcha mais do que dobrou, atualmente são mais de 5 milhões de veículos circulando e mais de 4 milhões de condutores habilitados. Partindo desse pressuposto o presente trabalho refere-se ao estágio básico de observação, que teve como objetivo observar comportamentos ansiogênicos dos indivíduos submetidos a prova prática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) que são realizadas na Rua Cesário Mattos, durante os dias 16 .09.13 a 14.10.13 Com o foco também de elucidar uma possível relação entre a ansiedade e os índices de aprovação ou reprovação. Elucidaram-se comportamentos ansiogênicos tais como: mexer e esfregar as mãos, cruzar os braços, e entrelace dos dedos, que foram apresentados de forma repetitiva durante toda a observação. Além disso, pode ser demonstrado o quanto a qualidade das relações estabelecidas são de extrema importância para o resultado final da prova prática. O quanto todos, examinadores e instrutores são peças fundamentais para a realização da prova prática. E o quanto essas relações associadas a presença de ansiedade são fatores decisivos para a aprovação e ou reprovação dos candidatos que são submetidos a prova prática para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação(CNH). Co-autores: Fernanda Grendene, Kathy Jost.

Palavras-chaves: Trânsito. Ansiedade. Comportamento.

^[22] Ciências Humanas - URI - Campus de Erechim (talys.rigo@hotmail.com).

^[221] Ciências Humanas - URI - Erechim.

^[222] Ciências Humanas - URI - Erechim.

Apoio Financeiro: Nenhum



LIDERANÇA ESTUDANTIL: UM CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO NA EDUCAÇÃO

Bruna Guadagnin [23]

Idelise Lurdes Selski [231]

Jucéle Kowalski [232]

Suélen Razzia [233]

Jacqueline R. B. Enricone [234]

A Secretaria Municipal de Educação de Getúlio Vargas, desde 1996, desenvolve um trabalho importante na rede municipal promovendo um processo participativo e democrático na construção de projetos educacionais. O protagonismo dos docentes no planejamento, tomada de decisões e realização de escolares é fundamental. Da mesma forma, protagonismo dos discentes e pais no processo educativo se faz importante para um positivo desenvolvimento educacional. Diante disso, surge a proposta do “Projeto Liderar: assumindo meu papel” desenvolvido em quatro escolas municipais de ensino fundamental no ano de 2014, E. M. E. F. Pedro Herrerias, E. M. E. F. Antonio Zambrzycki, E. M. E. F. 15 de Novembro e E. M. E. F. Cônego Stanislaw Olejnik. Na modalidade de Assessoria em Psicologia Escolar, o projeto está vinculado ao Estágio Ênfase AI desenvolvido no curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus Erechim e tem como objetivo promover o protagonismo dos discentes e comunidade escolar no processo educativo, desenvolvendo competências e habilidades para qualificar as lideranças já existentes, bem como criar e/ou reestruturar os Grêmios Estudantis como atividade operante e envolvida nas tarefas escolares. Seu público alvo são estudantes de todos os anos escolares, do primeiro ao nono ano, incluindo a EJA – Educação de Jovens e Adultos na escola que a desenvolve. Compreendendo a importância de a escola desenvolver um olhar diferenciado que assuma a liderança como tema emergente a ser trabalhado e uma postura que pense estratégias de continuidade do projeto mantendo e fortalecendo uma cultura de lideranças estudantis, professores e pais também estão envolvidos em encontros que os instrumentalizem para tal. As atividades desenvolvidas pressupõe um trabalho de formação e informação em liderança, no qual é apresentado de forma expositiva e dinâmica um embasamento teórico a respeito da liderança estudantil, conceito, habilidades e aplicabilidade, para que após a prática possa ser efetivamente concretizada através da representação de turma e reestruturação do Grêmio Estudantil ou formação de grupos de lideranças estudantis que ativamente passem a agir na dinâmica escolar. Os resultados obtidos até o momento revelam que a iniciativa do projeto permitiu despertar nos discentes o interesse em se envolver numa participação protagonista no processo educativo de suas escolas, demonstrando comprometimento com as atividades propostas. O projeto está previsto para um ano tendo, portanto continuidade no segundo semestre de 2014. O objetivo é prosseguir com desenvolvimento e fortalecimento de lideranças, orientar as equipes do Grêmio Estudantil já eleitas, além de devolução para professores, pais, alunos e Secretaria Municipal da Educação para que deem continuidade ao trabalho após encerramento das atividades de estágio, no intuito de permanecerem envolvidos na formação de lideranças comprometidas e atuantes no processo educativo.

Palavras-chaves: Liderança estudantil. Psicologia escolar. Processo participativo.

[23] Ciências Humanas - Uri - Campus Erechim (bru18281@hotmail.com).

Apoio Financeiro: Furi



X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Paradigmas do Masculino e Feminino na Contemporaneidade

VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA | I SEMINÁRIO CLÍNICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

De 25 a 27 de agosto de 2014

ISBN - 978-85-7892-074-6

ANAIIS DO VII SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA

PRÁTICAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE AUTONOMIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

Diana Eloisa Erthal Bruxel ^[24]

Naiane Baldissera ^[241]

Felipe Biasus ^[242]

O presente relato de experiência refere-se ao Estágio Ênfase AIII e IV em práticas Sociais, realizado no Centro de Referência de Assistência Social I - CRAS Progresso, de Erechim, ao longo do primeiro semestre do ano de 2014. O referido estágio foi sustentado por duas acadêmicas que se encontravam no nono semestre do curso de Psicologia e caracterizou-se por diversas atividades como atendimento de acolhimento, visitas domiciliares para acompanhamento sistemático e fortalecimento de vínculos familiares, trabalho com grupos - cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como desenvolver autonomia e sociabilidade, e fortalecer vínculos familiares e do convívio comunitário. Além disso, são desenvolvidas atividades com as famílias incluídas no PAIF (Programa de Atenção Integral à Família) e com as famílias que se encontram em descumprimento das condicionalidades do PBF (Programa Bolsa Família), com o objetivo de realizar o acompanhamento em grupo, a fim de valorizar o convívio, o protagonismo e a autonomia das famílias. O objetivo do trabalho do estagiário de Psicologia é buscar a promoção de autonomia do sujeito vitimizado, tentando desnaturalizar a violação de seus direitos e propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais, atuando no campo simbólico com vista ao fortalecimento pessoal. PÚBLICO ALVO: O estágio atende famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social. O acesso ao Serviço pode ser através da demanda espontânea, do encaminhamento da rede socioassistencial, encaminhamento das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. CONCLUSÃO: O Estágio Ênfase A III permitiu vivenciarmos enquanto estagiárias, a experiência de estar inseridas na área social, trabalhar com uma equipe multidisciplinar e discutir casos com a rede. A diversidade de atividades desenvolvidas propicia aos estagiários integrarem efetivamente sua bagagem teórica a uma experiência social inicial, que prepara para as exigências da vida profissional futura. A prática no âmbito social tem se mostrado de considerável valor, pois, o próprio local de estágio possibilitou a realização do trabalho de forma segura, organizada, oportunizando e dando autonomia para que as estagiárias se experimentassem enquanto acadêmicas, e desta forma, vem proporcionando habilidades necessárias para atuar no meio social. Em termos de conhecimento e experiência, consideramos que este estágio possui grande significado na formação, principalmente por ensinar a importância do olhar singular ao sujeito e a sua história.

Palavras-chaves: Psicologia social. Empoderamento. Cras.

^[24] Ciências Humanas - URI (di.erthal@hotmail.com).

^[241] Ciências Humanas - URI.

^[242] Ciências Humanas - URI.

Apoio Financeiro:



RELACIONAMENTO ENTRE PROFESSOR E ALUNO EM SALA DE AULA

Daiane Darlyn Zin [25]

Bárbara Gasperin [251]

Lia Mara Albertoni Rohenkohl [252]

O Estágio de Observação foi realizado em uma escola particular da cidade de Erechim, no período de setembro a outubro de 2013. Por meio de observações semanais completando um total de 13 horas, em sala de aula em diferentes disciplinas. Participaram estudantes do primeiro ano do Ensino Médio. Tendo como supervisora a Ms. Lia Mara Rohenkohl. Buscamos analisar como se dá a construção de ideias e valores no meio educacional, a conscientização do respeito com relação a seus educadores, a importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem e como esta relação pode melhorar o convívio e a construção da autonomia e da moral dos alunos. Objetivou reconhecer a importância da observação como recurso necessário para o estudo e compreensão dos fenômenos psicológicos articulando dados de observação com teorias psicológicas pertinentes. O respeito se concretiza através de valores e princípios que o sujeito tem com o meio que o rodeia, demonstra um sentimento positivo de estima, de admiração e inclui cuidado e consideração, é através dele que podemos reconhecer aceitar, apreciar e valorizar o próximo. A falta de respeito gera violência e confrontos, se o professor ensinar e representar o que é o respeito, por meio de vivências e experiências, terão a formação de sujeitos éticos e autônomos. Segundo Muller (2002). O professor deve buscar exemplos e situações atuais para tornar o ensino e a relação mais proveitosos. Conforme observado: “A professora comentou sobre o ENEM, os alunos pareciam ansiosos, perguntaram bastante sobre a redação, se a forma como eles haviam feito à mesma estava correta”. O mesmo ressalta a importância de entender o momento em que os alunos do ensino médio estão, são adolescentes, vivenciam uma fase de conflitos interiores e de autoafirmação, fazendo com que os professores se desdobrem para manter a disciplina, o foco do aluno e o interesse. Percebido em vários momentos, como a seguir: “A professora solicitava silêncio a todo o momento, pois não paravam de conversar e ir para o fundo da sala a todo instante.” Podemos observar através das teorias e pelas observações, a importância de se concretizar um relacionamento afetivo entre professor e aluno e vice versa. Percebe-se que quando o professor se torna comprometido em ser o facilitador do processo de aprendizagem, buscando a interação entre com os alunos e não estar apenas ensinando o conteúdo didático proposto, estará auxiliando na construção da identidade dos sujeitos e na formação da autonomia e moral dos mesmos. É necessário que o aluno tenha interesse em aprender e se dedicar nos seus estudos, pois a aprendizagem não depende somente de um ou de outro, mas sim de uma construção conjunta. Ambos se dedicando para ter uma boa convivência e relacionamento, teremos a construção de um ensino/aprendizagem mais significativo com maior qualidade, proporcionando assim a construção de indivíduos mais críticos responsáveis e autônomos, podendo tomar decisões próprias do sujeito.

Palavras-chaves: Relação. Professor. Aluno.

[25] Psicologia - Uri Campus de Erechim (daianezin@hotmail.com).

[251] Psicologia - Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada das Missões e do Alto Uruguai.

[252] Psicologia - Ciências Humanas - Universidade Regional Integrada das Missões e do Alto Uruguai.

Apoio Financeiro:



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO DE ACOLHIMENTO EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Júlia Carolina Vizzotto De Conto ^[26]
Bruna Cardoso ^[261]

Este trabalho busca apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio de acolhimento em Psicologia Clínica, baseado na abordagem teórica cognitivo-comportamental, que ocorreu em uma clínica escola. Ao contrário do que a maioria das pessoas supõe, a Terapia Cognitivo-Comportamental é um termo genérico que abrange inúmeras abordagens teóricas condizentes com o modelo cognitivo e cognitivo-comportamental. Todas estas abordagens compartilham alguns pressupostos básicos comuns como o de que a atividade cognitiva influencia o comportamento e pode ser monitorada e alterada, bem como a ideia de que o comportamento desejado pode ser influenciado pela mudança cognitiva. A carga horária cumprida nesse estágio corresponde a 60 horas semestrais, supervisionadas por uma psicóloga local e por uma supervisora acadêmica, que visam a auxiliar o estagiário nas diferentes questões clínicas relativas às demandas do estágio. Os acolhimentos realizados na clínica escola perduram aproximadamente entre três e seis sessões, sendo que é no primeiro atendimento que o paciente assina o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que descreve as normas de funcionamento do local e as responsabilidades do estagiário e do paciente, além de tratar das informações referentes ao sigilo das sessões. As entrevistas de acolhimento requerem do estagiário uma postura acolhedora, empática e investigativa, que lhe permita criar oportunidades para coletar informações importantes para a compreensão do caso. O processo de acolhimento é um atendimento inicial de escuta e compreensão dos pacientes que já passaram pela triagem institucional inicial. Seus objetivos fundamentais são identificar os motivos pelos quais o paciente busca o atendimento, relacionando-os com sua avaliação global. Essa etapa compreende o exame das funções mentais, o entendimento teórico (conceitualização cognitiva) e o ateuório (de acordo com os manuais classificatórios como o DSM-IV) do caso. A avaliação realizada no acolhimento tanto delineará o tipo de encaminhamento (psicoterapia, psicodiagnóstico ou profissionais de outras áreas) mais adequado a cada paciente como, no caso do paciente ser encaminhado a tratamento psicoterápico na abordagem cognitivo-comportamental, norteará o desenvolvimento do plano de tratamento. O psicoterapeuta buscará modelos de tratamentos empiricamente validados para as necessidades do paciente, ou seja, selecionará estratégias de intervenção que tenham sido validadas cientificamente para o tratamento dos problemas identificados na avaliação global do paciente. É importante ressaltar que uma vez estruturada essa avaliação, ela poderá ser revista ao longo de todo o processo psicoterápico, assim como seu respectivo plano de tratamento. Por fim, denota-se que o estágio de acolhimento permite ao futuro psicólogo relacionar a teoria aprendida durante a graduação com a prática vivenciada na clínica, através dos atendimentos aos pacientes que buscam a psicologia como forma de tratamento.

Palavras-chaves: Acolhimento. Cognitivo-comportamental. Clínica escola.

^[26] Ciências Humanas - Uri (julia_deconto@hotmail.com).

^[261] -

Apoio Financeiro:



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO ATO DE DOAR SANGUE

Fabíola Fátima Wlodarkiewicz^[27]
Neusa Machado^[27 1]
Felipe Biasus^[27 2]

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, cujo objetivo foi identificar as representações sociais em relação ao Ato de Doar Sangue na tentativa de estimar a importância da doação no meio social. O estudo foi desenvolvido no município de Erechim e contou com a participação de 64 indivíduos com idades entre 15 e 73 anos. A coleta de dados deu-se através da evocação de palavras e questionário de caracterização. A análise dos dados contou com auxílio dos softwares EVOC e Microsoft Excel. Entre os participantes foram caracterizados conteúdos em relação ao ato de doar sangue que evidenciou a organização da representação social, enfatizando o crescimento pelo interesse por mais estudos e pesquisas que possam contribuir para com a melhoria das condições de trabalho de hospitais e homocentros e, de certa forma, poder sensibilizar a população para este ato solidário e cidadão, de um compromisso de vida e que tem um significado imensurável.

Palavras-chave: Representações sociais. Doação de sangue. Homocentros.

^[27] Ciências Humanas - URI (fabi_131@hotmail.com).

^[271] Ciências Humanas - URI

^[272] Ciências Humanas - URI

Apoio Financeiro: